



Avenida Sete de Setembro, 6520
Batel | Curitiba - PR | 80240-001

☎ **41 3156 9600**

www.clinicalosangeles.com.br



MANUAL DO CORPO CLÍNICO

Sua **SAÚDE** é o nosso
compromisso, sua **EXPERIÊNCIA**,
nossa prioridade.

Hospital acreditado na Metodologia
ONA de Qualidade e Segurança.



Bem Vindo!

Prezado(a) médico(a) ou profissional de saúde, é um grande prazer e honra tê-lo como parte da equipe do Hospital Clínica Los Angeles.

Para acolhê-lo preparamos esse manual que o ajudará a entender e seguir uma política de trabalho.

O Hospital Clínica Los Angeles, fundado no ano de 2002, pelos médicos e atuais Diretores Dr. Odilon de Loyola e Silva Filho e Dr. Gilberto Ioshiaqui Hamamoto, tem em sua Identidade as seguintes premissas, que devem nortear o trabalho de todos que aqui atuam:

Missão

Promover a saúde e bem-estar, proporcionando atendimento humanizado de excelência, com qualidade e comprometimento aos princípios éticos da medicina e da comunidade.

Valores

Respeito e Acolhimento;
Qualidade e Segurança;
Comprometimento e Espírito de Equipe;
Valorização dos Profissionais.

Visão

Ser reconhecida pela excelência no atendimento aos seus clientes de forma integral e individualizada.

Propósito

Atender **PESSOAS** da melhor maneira,
por meio de **PESSOAS**
cada vez melhores.

Qualidade e Segurança como Metas Institucionais

O Hospital é acreditado na Metodologia de Qualidade ONA (Organização Nacional de Acreditação) que tem como premissa a qualidade e segurança em todos os processos assistenciais.

Os profissionais de saúde, em especial o cirurgião, têm papel fundamental ao seguimento das Metas de Segurança estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde, são elas:



1) Identificação correta:

Importantíssimo para o atendimento e para identificação correta do paciente, como protocolo, usamos pulseiras para identificação do paciente com 3 informações essenciais antes de cada ação assistencial: Nome completo, nome da mãe e data de nascimento.



2) Comunicação efetiva e obrigatória:

Nessa meta, é fundamental a participação do cirurgião, através da aplicação e legibilidade do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) acerca do procedimento cirúrgico que será realizado. O mesmo deve conter todas as informações e riscos relacionados, devendo ter a ciência do paciente, mediante sua assinatura e do cirurgião responsável pelas informações. O TCLE, aplicado pelo cirurgião, deve ser entregue no momento do internamento. O anestesista aplica o TCLE sobre os riscos anestésicos e o Hospital sobre as orientações pertinentes ao momento do internamento como um todo, não englobando os riscos diretos ao procedimento.



3) Segurança no uso de medicamentos:

A prescrição dos medicamentos deve ser clara e precisa e observadas as particularidades de cada paciente, tais como alergias e interações medicamentosas. Situações especiais e orientações específicas, devem ser feitas diretamente ao serviço de enfermagem e farmácia do hospital. A padronização dos medicamentos e suas apresentações estão inseridas no sistema de prescrição devendo serem apazadas pelo médico conforme indicação e tratamento planejado.



4) Cirurgia segura:

A Meta 4, que visa a segurança no momento cirúrgico, inicia-se pelo agendamento correto, informando os seguintes dados:

- Procedimento a ser realizado;
- Nome completo do paciente e sua data de nascimento;
- Tempo cirúrgico previsto;
- Uso de MAT/MED, OPMEs e equipamentos pontuais;
- Lateralidade se pertinente;
- Comorbidades e características especiais do paciente;
- Data e horário da cirurgia.

O agendamento deve ser realizado pelo cirurgião ou pessoa destinada por ele, direto com centro cirúrgico do hospital, que pode solicitar a adequação de data e hora desejada. No dia da cirurgia estas informações serão repassadas ao quadro de cirurgia segura, em sala e devem ser validadas por toda equipe cirúrgica



5) Prevenir infecções:

O Hospital, adota medidas e protocolos para evitar ou combater as infecções hospitalares. Suas diretrizes são embasadas pela Comissão Interna de Infecção Hospitalar (CCIH), composta por equipe multidisciplinar interna e médico infectologista responsável pelo Serviço.

A atuação do cirurgião está diretamente relacionada aos seguintes cuidados:

- Lavagem e antisepsia das mãos e da área cirúrgica;
- Técnica cirúrgica asséptica;
- Orientação direta à equipe cirúrgica de sua responsabilidade (instrumentadora e médicos auxiliares);

- Uso adequado dos EPIs;
- Orientações e prescrição pós operatória de antibiótico profilaxia;
- Sinalização imediata a CCIH, caso alguma alteração seja observada no pós alta e no acompanhamento do paciente.



6) Prevenir quedas:

Em função de condições clínicas ou de medicamentos prescritos é feita uma avaliação de risco, pela enfermeira, anestesista ou pelo cirurgião responsável. Desde o momento da admissão, os pacientes são orientados quanto aos riscos e às medidas de prevenção.

Prevenção e monitorização de Evento Adverso

Todos os profissionais, inclusive a equipe médica e cirúrgica, são orientados a registrar os eventos adversos ou os “quase erros” na assistência ao paciente. São considerados eventos adversos ou circunstância de risco, o fato que resultou ou poderia ter resultado em dano ao paciente.

A notificação destes eventos, podem ocorrer através dos formulários e QR code, localizados pelos ambientes do hospital, podendo os mesmos serem feitos de forma anônima ou identificados. A sinalização dos eventos, pode também ocorrer diretamente à enfermeira coordenadora da unidade cirúrgica, à direção administrativa, médica ou ao setor de qualidade, através de e-mails ou comunicação verbal.

A tratativa das notificações, ocorre pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), com a intenção de corrigir falhas, mitigar os riscos de novos eventos e investigação dos mesmos.

Protocolo gerenciado de TEV.

O Hospital, possui um protocolo institucional de prevenção do tromboembolismo, relacionado ao ato cirúrgico, TEV/TEP. O preenchimento do protocolo no momento que antecede a prescrição de cuidados e a definição terapêutica com base no histórico do paciente, é de responsabilidade do cirurgião, o protocolo padronizado, indica com base em scores específicos preenchidos pelo médico, uma diretriz de cuidados que pode ser seguida ou justificada pelo médico neste momento.

Plano Terapêutico

O plano terapêutico, deve ser preenchido pelo cirurgião no pós operatório, indicando de forma objetiva suas expectativas em relação à evolução e reabilitação do paciente no pós cirúrgico. Definições como tempo de permanência no hospital, evolução da dor, manutenção de drenos e sondas, realização de exames, e características esperadas ao paciente como um plano de alta, são as informações que o plano terapêutico precisa apresentar.

O Prontuário do Paciente

O prontuário do paciente, evidencia as informações gerais do paciente, sua doença ou tratamento, assim como, as ações de cuidados durante a trajetória do mesmo, enquanto internado. O preenchimento do prontuário, ocorre pela equipe multidisciplinar, sendo estabelecido em política institucional, os formulários, dados e campos de responsabilidade direta de cada profissional.

São de responsabilidade obrigatória do cirurgião, o preenchimento dos seguintes documentos:

- Orientações ou guias de internação contendo CID prevalente e indicação do tratamento proposto;
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) próprio da cirurgia;
- Descrição cirúrgica;
- Plano terapêutico;
- Protocolo de TEV;
- Prescrição médica;
- Evoluções médicas diárias;
- Formulário com assinatura da alta e a entrega ao paciente de receitas e atestados.

CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

A equipe de CCIH do hospital, é formada por médico infectologista, enfermeira, farmacêutica, responsável pela sanitização, administradora e nutricionista, sendo os mesmos, responsáveis pelas orientações das diretrizes para prevenção de infecção na instituição. Os cirurgiões devem reportar todos os casos, mesmo os mais tardios, com suspeita de infecção hospitalar, diretamente a enfermeira do centro cirúrgico, ao diretor técnico ou à gestão administrativa.

Protocolo de Antibiótico

Definido pela CCIH do Hospital e referenciado pelas recomendações de controle de infecção do Ministério da Saúde, o protocolo institucional de antibiótico profilaxia, visa o uso racional e eficiente das drogas antibióticas, seja profilático ou terapêutico. O protocolo fica disponível na área cirúrgica e assistencial para consulta.

A equipe assistencial, também monitora os casos, através de contato telefônico com o paciente no pós alta, avaliando sua evolução e recuperação. Este processo chama-se **Busca Ativa**.

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados

O Hospital, obedece de forma rigorosa às orientações da LGPD, e possui política institucional escrita e à disposição para consulta no site do hospital.

Informações pessoais como endereço, documentos, renda, dados de saúde, origem racial ou étnica, orientação sexual, genética, biometria e outros, são chamados de dados sensíveis, dado a sua natureza, que pode levar a atitudes discriminatórias e acionamento para outros fins contra a pessoa e, portanto, merecem atenção especial de todos.

O cirurgião tem papel importante quanto a manutenção dos dados dos pacientes, uma vez que detém acesso global à todas as informações do mesmo, que são inseridas via sistema no prontuário como um todo. Alguns cuidados são imperativos, tais como:

- Cuidado com a senha para acesso aos sistemas – A mesma deve ser pessoal e intransferível, devendo ser modificadas a cada 3 meses pelo usuário;
- Não é permitido uso de pendrive ou HD externo para cópia de documentos nos computadores do hospital. Se for necessária a cópia de algum documento, ele deve ser sempre solicitado via e-mail: (same@clinalosangeles.com.br).
- Não é permitido o acesso a e-mail pessoal nos computadores do hospital;
- Não é permitido o compartilhamento de documentos do prontuário do paciente, sem a permissão dele, em termo de consentimento, para fora do Hospital;
- Não é permitido o compartilhamento de dados do paciente, fotos ou história clínica por redes sociais;

Avaliação Pré Operatória pelo Cirurgião

É fundamental que a avaliação prévia pelo cirurgião, ocorra no momento que antecede o agendamento do paciente. Esta avaliação deve incluir uma análise detalhada das condições gerais de saúde, uso de medicamentos, drogas e outras substâncias. Essa responsabilidade compartilhada é crucial para garantir a segurança e o sucesso do procedimento cirúrgico. Algumas medicações e substâncias devem ser identificadas e suspensas com antecedência devido aos riscos que podem acarretar. Em certas situações, o paciente pode não ser elegível para a cirurgia no Hospital Clínica Los Angeles. Embora tenhamos suporte necessário para atendimentos de urgência, determinadas condições de saúde, uso de medicações e o estado geral do paciente, em alguns casos, exigem um monitoramento pós-operatório mais rigoroso, viável apenas em hospitais com Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Exemplos de drogas que devem ser suspensas com antecedência:

- **01 - Anticoagulantes:** Tempo de suspensão pode variar de 24 horas a 7 dias, dependendo da medicação. A avaliação deve ser criteriosa.

- **02 - Análogos de GLP-1:**

 - Liraglutida (Victoza): 3 dias

 - Dulaglutida (Trulicity): 14 dias

 - Tirzepatida (Zepbound, Mounjaro): 14 dias

 - Semaglutida (Ozempic, Wegovy ou Rybelsus): 21 dias

- **03 - Combinações fixas de insulina e análogos de GLP-1:**

 - Glargina + Lixisenatida (Soliqua): 3 dias / Degludeca + Liraglutida (Xultophy): 3 dias.

- **04 - Inibidores de SGLT-2:** (Dapagliflozina (Forxiga) 3 dias

- **05 - Anabolizantes e hormônios (ex.: testosterona, nandrolona):**

Devem ser avaliados criteriosamente, com tempo de suspensão mínimo de 30 dias. Para estes pacientes uma avaliação da cardiologia e anestesiologia, considerando o risco cardiovascular aumentado, deve estar bem alinhada.

- **06 - Certos antidepressivos, e outras drogas como (ex.: ketamina):**

Devem ser analisados com atenção e suspensos, de forma bem individualizada. Além disso, é importante considerar outros cuidados, como a avaliação de comorbidades e a realização de exames complementares, sempre que necessário, para encaminhamento a especialistas. A colaboração nesse processo é essencial para minimizar riscos e assegurar a melhor abordagem possível ao paciente.

Consulta Pré Anestésica

A consulta pré anestésica é imprescindível e o ideal é que seja realizada, pela equipe de anesthesiologistas do hospital. Serão avaliados neste contexto, o histórico clínico e cirurgias anteriores, alergias medicamentosas, outras comorbidades e aspectos relacionados aos riscos para o procedimento cirúrgico. No momento da consulta pré-anestésica, serão realizadas orientações de cuidados e jejum para cirurgia, assim como avaliação de exames como hemograma, coagulograma e ECG.

Agendamento Cirúrgico

O agendamento correto da cirurgia, visa a organização do centro cirúrgico quanto a tempo operatório, sala adequada, disponibilidade de equipamentos e materiais gerais para a equipe cirúrgica.

Neste momento, todos os dados devem ser repassados de forma cuidadosa, como identificação correta do paciente (nome, data de nascimento), se convênio ou particular, procedimentos que serão realizados, equipe(s) cirúrgica(s) atuante(s), lateralidade, assim como definido tempo estimado da cirurgia e o uso de OPMES.

Os critérios para as reservas de horários levam em consideração a periodicidade e fluxo de atendimento do cirurgião, assiduidade e comprometimento da equipe cirúrgica como um todo.

Se houver cirurgia conjunta com duas ou mais equipes, cada equipe fica responsável pela confirmação do seu procedimento.

É muito importante que os eventuais orçamentos sejam validados pelo paciente, na tesouraria para não haver discrepância de valores no acerto final, que ocorre tendo como base os dados do agendamento.

Orientações Gerais para seu Paciente

- Não repassamos informações de pacientes internados via telefone, apenas pessoalmente, de maneira a garantir o sigilo e a segurança do paciente. Assim, a presença de um acompanhante é fundamental.
- O Hospital Clínica Los Angeles e ou seus terceiros, não realizam nenhuma cobrança via telefone. Na dúvida procure nossa tesouraria.

Horários de Visitas

ENFERMARIA:

Das 8h às 22h.

Uma pessoa por vez, com revezamento.

(Maior de 18 anos)

APARTAMENTO:

Das 8h às 22h. Duas pessoas por vez, um acompanhante tem direito a pernoite no hospital, no pós operatório, com entrada até às 21h.

Não será permitida a entrada de visitante sem identificação e fora do horário estabelecido; As informações sobre término da cirurgia e estado dos pacientes não são repassadas por telefone.

Internação

Para que a internação seja concretizada, o paciente ou responsável, deve preencher o cadastro inicial, apresentando neste momento além dos documentos abaixo descritos, o TCLE da cirurgia assinado e orientado pelo cirurgião no consultório e os TCLE assinados durante a consulta anestésica.

Documentos necessários para internação:

Pacientes de Convênio:

- Pedido cirúrgico com informação do procedimento a ser realizado;
- RG, CNH ou Certidão de nascimento do paciente ou do responsável legal que deve ser maior de 21 anos;
- Cartão do Plano de Saúde;
- Guia autorizada pelo Plano de Saúde, ou confirmação da liberação do procedimento entregue pelo setor do Faturamento, quando a mesma for solicitada pela Clínica;
- Exames solicitados pelo médico;
- Termo de Consentimento Esclarecido do médico cirurgião.

Pacientes Particulares:

- Pedido cirúrgico com informação do procedimento a ser realizado;
- RG, CNH ou Certidão de nascimento do paciente ou do responsável legal que deve ser maior de 21 anos;
- Orçamento do procedimento cirúrgico entregue pelo médico e revisado pelo setor da tesouraria;
- Exames solicitados pelo médico;
- Termo de Consentimento Esclarecido do médico cirurgião.

Acomodações

O Hospital conta com quartos individuais e coletivos com dois leitos.

A definição do quarto ocorre após a saída do paciente da sala de recuperação anestésica, conforme seu orçamento ou definição de contrato com o convênio. Desta forma, o mesmo é encaminhado ao centro cirúrgico após a internação, conforme o mapa cirúrgico. Sua orientação de chegada ao hospital é recomendada que ocorra com no máximo 1 hora de antecedência.



Tesouraria

A elaboração e validação dos orçamentos é feita pela tesouraria do hospital, que segue a tabela de valores por especialidade e diretrizes da mesma. O horário de funcionamento ocorre de segunda a sexta das 8h às 20h e aos sábados das 8h às 12h.

Os orçamentos dos pacientes devem ser validados pelo setor, antes da internação, seguindo as informações corretas do (s) procedimento (s), acomodação desejada, tempo cirúrgico e tempo estimado de permanência.

Possíveis alterações de plano cirúrgico e tempo estimulado podem alterar o orçamento entregue ao paciente. Esses valores serão ajustados no momento da alta hospitalar.

A tabela do hospital é reajustada anualmente, e segue parâmetros dos índices inflacionários da saúde para este ajuste de valores.

Cirurgias de Convênio e Liberações

O hospital possui credenciamento com mais de 22 operadoras de saúde, valorizando a realização das mesmas, desde que devidamente liberadas e acordadas previamente de acordo com os formatos de contrato de cada operadora.

A liberação dos procedimentos, pode ocorrer diretamente pelo paciente e ou ainda pelo hospital, após o pedido entregue pelo paciente ao setor responsável. Em anexo as orientações de fluxo com cada operadora.

O registro adequado pelo cirurgião na descrição e prontuário como um todo, é a garantia da efetivação do pagamento pelo convênio e redução das glosas que acometem tanto hospital como equipe em geral.

Alta Hospitalar

A alta do paciente só será efetivada com a autorização e assinatura do cirurgião responsável. É necessária a presença de um acompanhante no momento da alta. Às orientações de alta e atestados, devem ser deixadas com o paciente neste momento.

Alimentação

O Hospital, possui um serviço de nutrição e dietética, que cuida para que as refeições servidas aos pacientes sejam de acordo com a prescrição. As restrições, intolerâncias ou alergias alimentares devem ser prescritas e sinalizadas pelo paciente na internação.

Para melhor experiência da equipe cirúrgica, durante seus dias de agendamento cirúrgico, o hospital conta com refeitório, e buffet disponível entre 11:30h a 14h, podendo o acerto dos valores ocorrer via pix ou cartão. No andar térreo, há ainda uma cafeteria terceirizada que atende clientes, corpo clínico e colaboradores.

Farmácia Hospitalar

O hospital conta com uma farmácia hospitalar, que visa o atendimento dos pacientes na sua individualidade e segurança. Os kits são padronizados para os procedimentos cirúrgicos e devem ser definidos pelo cirurgião ou instrumentadora diretamente no setor.

Urgências e Emergências

O hospital, embora possua todas as condições estruturais, humanas e tecnológicas para o atendimento dos procedimentos agendados, não possui unidade de terapia intensiva.

Contamos com equipe de médicos plantonistas, para monitorar o paciente no pós operatório. Quando necessária a transferência para cuidados intensivos ou específicos, a escolha da instituição deve ser avaliada de acordo com o desejo do cirurgião, convênio do paciente, negociação financeira e aceite da família.

Possuímos contrato ativo para hospital de retaguarda e UTI móvel com algumas instituições de saúde.

Estacionamento

O estacionamento é terceirizado e funciona das 5h às 22h, com disponibilidade de pernoite. O estacionamento será gratuito aos cirurgiões no período e dia do seu atendimento no hospital.

Diretrizes para cadastro de Novo Membro no Corpo Clínico

As indicações de novos médicos para compor o corpo clínico são extremamente bem-vindas, pois contribuem para a ampliação e diversificação dos serviços oferecidos. No entanto, é fundamental que esses profissionais, além de possuírem a devida capacitação técnica com Registro de Qualificação de Especialista (RQE) e especialidade desejada, sejam recomendados com base em princípios éticos, dedicação e um cuidado geral com o paciente e a equipe. O comprometimento com uma prática médica ética e segura é essencial.

A aceitação de novos médicos ou cirurgiões no corpo clínico exige duas recomendações: uma de um profissional com histórico comprovado na mesma especialidade e outra de um membro do hospital com pelo menos 2 anos de atuação. Esses critérios garantem a excelência no atendimento e a integridade do serviço.

Adicionalmente, quando houver a necessidade de outros médicos, residentes, profissionais de imagem ou quaisquer outros colaboradores no ambiente cirúrgico, o cirurgião principal deve informar previamente a enfermeira chefe do Centro Cirúrgico ou a administração.

Estes profissionais devem seguir rigorosamente todas as normas de controle de acesso, realizar o devido cadastro para entrada e aderir aos mais altos padrões de respeito, profissionalismo, ética e controle de infecção em sala cirúrgica. O paciente deve ser informado sobre a presença desses profissionais adicionais e consentir com a sua participação, pois o Hospital Los Angeles é co-responsável pela sua integridade, sigilo de informações e segurança. Qualquer ato ou falha por parte desses profissionais será de total responsabilidade do cirurgião que solicitou e autorizou sua presença.

Manutenção do Cadastro, Atuação e Valorização do Corpo Clínico

O Hospital Los Angeles valoriza o corpo clínico por meio de diversas ações que reforcem o reconhecimento e a confiança mútua, fundamentais para estreitar a relação com os mesmos profissionais, que são nossos clientes prioritários. A confiança no nosso trabalho e o acolhimento que oferecemos são elementos-chave para motivar os cirurgiões e clínicos a trazerem seus pacientes para a instituição. Entre as iniciativas que implementamos estão estacionamento gratuito, reservas de horários nobres, comemoração de aniversários, presentes no Dia do Médico, no Natal e em datas especiais, negociações diferenciadas, além de apoio e divulgação de postagens e reportagens sobre suas especialidades e atualizações profissionais. Também promovemos a TV Doutor e divulgamos vídeos informativos sobre cada especialidade, sempre com o objetivo de fortalecer o vínculo e proporcionar uma experiência diferenciada para nossos médicos.

A atualização do cadastro profissional deve ser constante para o cirurgião, seus auxiliares e instrumentador (a). O hospital, seguindo orientação do CRM e demais órgãos, precisa fazer o envio mensal dos profissionais cadastrados, junto ao CNES (Cadastro Nacional de Entidades de Saúde). Os cirurgiões que não agendarem cirurgias, por mais de um ano, terão seu cadastro inativado, sendo preciso o renová-lo no momento de novos agendamentos.

Todos os profissionais cadastrados, podem atuar somente dentro de suas áreas de atuação reconhecidas pelo CRM (RQE) ou CRO. Desta forma, os agendamentos precisam seguir diretrizes da Sociedade que regula cada especialidade, sendo assim fica vedada a realização de procedimentos em outras áreas de atuação e ou que tragam riscos adicionais a segurança do paciente e do hospital.

O corpo clínico do hospital é considerado aberto, mas determinado pela Direção Médica e validado pelo Comitê de Ética Médica do Hospital. A permanência do profissional neste corpo clínico, fica totalmente condicionada ao seguimento das normas e políticas institucionais, assim como da manutenção pelo seu comportamento e de sua equipe, de um ambiente ético e totalmente livre de assédios e situações não condizentes à identidade do hospital.

Toda situação de não conformidade relacionada ao corpo clínico é encaminhada aos Diretores Clínicos e Técnicos, que demandam ações e ajustes de condutas diretas ao profissional, podendo ainda serem encaminhadas ao Comitê de Ética Médica ou órgão de classe para medidas cabíveis e até mesmo o descredenciamento do profissional da instituição.

Política de Ética e Compliance

O Hospital que visa a manutenção de um ambiente ético, seguro a todos e livre de assédios em geral, mantém um canal de denúncias aberto, para toda ação e atitude que esteja inconforme com as políticas gerais e Identidade institucional. É dever de todos a manutenção da ordem e saúde geral do ambiente de trabalho.

A Política de Compliance, pode ser consultada na íntegra no site ou solicitada as lideranças de área. Os casos denunciados, serão investigados previamente pelo Grupo de Compliance, com posterior acionar os envolvidos para devidas explicações e posterior definição das medidas pela Direção do Hospital.

Ações de Marketing, Educação e Ensino

Na área da saúde, os cuidados com a exposição da imagem e individualidade do paciente que se encontra sob nossos cuidados são primordiais.

Desta forma toda ação de marketing, gravação para aulas e treinamentos, deve ser previamente solicitada à coordenação da unidade cirúrgica ou administração do hospital. Devendo os profissionais estarem também cadastrados para acesso ao ambiente hospitalar, mediante formulário próprio. O uso das imagens do paciente, deve ser consentida pelo mesmo, e fica sob a responsabilidade do cirurgião que contratou a empresa ou fez a captura das imagens.

O uso da logomarca do hospital, deve ser autorizado pela direção administrativa e estar somente relacionada ao atendimento realizado e ações de educação e promoção da saúde para a comunidade em geral.

Experiência do Médico - Queremos ouvi-lo.

Para ajudar-nos na melhoria contínua do nosso atendimento, estamos abertos a escutar suas críticas e sugestões. Utilize os formulários e o acesso ao QR code, específicos para deixar seu registro.

Estimule o seu paciente, para também nos transmitir a sua experiência.